



ATA DA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LORIGA

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu-se na Sede da Junta de Freguesia de Loriga, no Salão Nobre Álvaro Santos Aparício, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida pelo Senhor José Gabriel Marques Garcia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **PONTO 1:** Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- **PONTO 2:** Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2026;
- **PONTO 3:** Tratar de qualquer assunto de interesse para a Freguesia.

Estiveram presentes na sessão, os seguintes representantes eleitos:

- Pelo Movimento Independente Juntos Por Loriga (JL) - José Gabriel Marques Garcia, Ana Filipa Santos Pereira, Bárbara Brito Figueiredo e Fernando Mendes Fonseca.
- Pelo Partido Socialista (PS) – Maria da Guia Moura Pina, José Moura Marques e Vítor Manuel Alves Pereira.

Verificando o quórum e estando presentes o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Luís Miguel Nunes da Costa, a Secretária Cristina Pinto Romano, a Tesoureira Isabel Maria Martinho de Moura, e ainda a administrativa da Junta de Freguesia de Loriga, Susana Amaro, o Senhor Presidente da Assembleia, declarou aberta a sessão.

Ponto 1 - Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

Iniciou-se a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida foi posta à consideração dos senhores deputados, tendo a deputada Maria da Guia Moura Pina questionado o facto de não constar na ata a referência à palavra obscena proferida pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia – Luís Miguel Nunes da Costa – aquando a apresentação das contas da gerência anterior, solicitando que fosse efetuada a respetiva correção através de uma adenda à ata.



Não havendo mais intervenções, a ata foi submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria. Foi pedida a palavra do Sr. Deputado José Moura Marques lendo uma missiva que depois foi entregue á mesa da assembleia do qual consta em anexo desta ata.

Ponto 3 - Tratar de qualquer assunto de interesse para a Freguesia.

Por decisão da mesa, e com objetivo de permitir uma maior participação dos cidadãos presentes, foi deliberado alterar a ordem de trabalhos inicialmente prevista, tendo o ponto relativo ao tratamento de assuntos de interesse para a Freguesia sido antecipado, passando a ser apreciado antes dos restantes pontos da ordem do dia.

No período destinado ao público, usaram da palavra vários cidadãos:

1. Maria de Lurdes Lages, apresentou diversas questões, tais como:

- a) Problemas relativos à tampa de saneamento que se encontra solta e que está situada em frente ao nº35 da Rua São Genês;
- b) Cidadã informou que tinha anteriormente enviado via email para o executivo anterior, um alerta para a falta de sinalização de rua sem saída ou trânsito proibido no Largo de São Genês;
- c) Solicitou ao executivo presente, a colocação na Rua Sacadura Cabral, sinalética para proibição de estacionamento, uma vez que no mesmo sítio, se encontram garagens e nem sempre os cidadãos respeitam;
- d) Solicitou ainda a colocação de paralelos na Travessa das Almas e chamou à atenção para a necessidade de manutenção da rua;
- e) Requereu ainda, a reorganização do estacionamento no Largo de Santo António.

Foi dada de seguida a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que agradeceu os pontos mencionados pela cidadã, referindo que ira tomar as devidas providências,

2. Luís Filipe Moura Figueiredo:

- a) Alertou para a inexistência da placa identificativa da freguesia, à entrada da Vila de Loriga;



- b) Referiu a importância do recurso hídrico que poderá ser melhor aproveitado com implementação de melhorias no sistema de regadio;
- c) Alertou para situações relativas ao abastecimento de água nas habitações, proferindo que a mesma, quando chega a casa dos Loriguenses, emanava um cheiro e sabor a lixívia. Referiu ter contactado a empresa responsável e que a mesma mencionou que se tratava de procedimentos comuns. Solicitou um maior acompanhamento desta situação por parte do executivo.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o mesmo referiu que a placa a sinalizar a Vila, se tinha danificado com o temporal e já se encontrava em reparo. Relativamente ao ponto do abastecimento da água, foi referido que tem que haver uma maior limpeza das águas por parte da empresa responsável, uma vez que os depósitos de Loriga não são limpos há mais de 8 anos e se encontram deteriorados, sendo também proferido que o executivo está a desenvolver diligências junto das entidades competentes.

3. Adriano Amaral Lopes:

- a) Desejou um bom mandato ao executivo, apelando ao trabalho conjunto em prol da população;
- b) Congratulou o número de participantes presentes no Salão Nobre Álvaro Santos Aparício, dando conta de que os problemas da Vila deverão ser tratados em assembleia e não noutro tipo de “fóruns”, solicitando ainda a possibilidade de colocação de um maior número de cadeiras na próxima assembleia;
- c) Ressaltou a forma célere como o executivo tem partilhado as comunicações.

Concedida palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, o mesmo agradeceu as palavras proferidas por Adriano, enaltecendo a Bárbara Brito Figueiredo e a Mónica Lemos, uma vez que são elas que gerem as redes sociais da Junta de Freguesia de Loriga.

4. José Francisco Lucas Moura Romano:

- a) Começou por saudar o novo executivo, manifestando agrado pela sua constituição;



- b) Questionou o futuro do Posto Médico de Loriga, face ao término de contratos, nomeadamente do Dr. António Nolasco, mencionando a reunião que houve no salão dos Bombeiros Voluntários de Loriga;
- c) Referiu a necessidade do cumprimento da legislação face ao número de médicos por utentes que compõem o Posto Médico de Loriga;
- d) Sugeriu iniciativas comemorativas, nomeadamente evocação de figuras locais como Augusto Luís Mendes, uma vez que se assinala este ano, 100 anos do falecimento deste benemérito. Ressalvou a obra da Avenida Augusto Luís Mendes, construída há mais de 100 anos e a necessitar de requalificação;
- e) Mencionou ainda que fez 75 anos que saneamento básico foi colocado em Loriga, promovendo assim uma maior e mais adequada qualidade de vida aos residentes.

Tomou palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, prestando informações, designadamente: na existência de negociações com a Unidade de Saúde Familiar que garantiu a contratação do Dr. António Nolasco na ULS. Informou que haviam dois médicos interessados em assegurar acompanhamento a utentes de Loriga e que a intenção da USF seria agregar o Posto Médico de Loriga ao Posto Médico de São Romão. Ainda relativo ao ponto da saúde, Luís Miguel Nunes da Costa referiu negociações entre o executivo da Junta de Freguesia e a USF, com a criação de parcerias entre ambos nomeadamente na garantia de apoios logísticos, incluindo encargos com eletricidade e assistente operacional. Comprometeu-se em avisar antecipadamente e em locais próprios, a população no que concerne às possíveis ausências do médico de família, da enfermeira e da assistente operacional. Questionado ainda por Fernando Mendes Fonseca da possibilidade de substituição em caso de ausência dos mesmos, tomou a palavra a Secretária Cristina Pinto Romano informando que a USF e a ULS se regem de forma diferente, dando conta ainda de que a cada médico estão alocados um enfermeiro e um assistente operacional. Ressalvou ainda que o Dr. Rafael já se teria deslocado ao Posto Médico de Loriga para ver instalações.

5. Tomaram a palavra José Moura Marques e Vítor Manuel Alves Pereira, manifestando desgosto relativamente a situações ocorridas na Assembleia de



Freguesia anterior, considerando inadequadas alguma posturas e intervenções feitas pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia – Luís Miguel Nunes da Costa, entregando assim à mesa da assembleia, em formato papel, uma “Comunicação dos Membros da Assembleia de Freguesia” assinada pelos representantes eleitos pelo Partido Socialista.

6. Maria da Guia Moura Pina, levantou questões relativas:
 - a) aos direitos dos trabalhadores e cumprimento de normas legais, nomeadamente no que concerne ao RGPD, uma vez que foram colocadas câmaras de vigilância no edifício da Junta de Freguesia;
 - b) Questionou postura do executivo por trazer questões para a Assembleia de Freguesia que supostamente teriam sido tratadas aquando a passagem de “testemunho” do executivo anterior para o novo, em reunião ocorrida oportunamente;
 - c) Questionou quais seriam os horários dos trabalhadores da Junta de Freguesia de Loriga (Funcionário dos correios e do posto de turismo)
 - d) Questionou funcionamento da parceria com a Fundação Cardoso de Moura no que diz respeito às explicações dadas aos alunos que frequentam o ensino, dizendo não perceber como funciona a parceria;
 - e) Demonstrou descontentamento pela forma como foi feita a comunicação da Visita a Perlim, não sendo a mais adequada na sua visão;
 - f) Solicitou ainda, a pedido do Partido Socialista, um pedido de desculpas à trabalhadora Susana Amaro pela colocação de câmaras de vigilância.

Tomou palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, para esclarecer que:

- a) As câmaras de vigilância têm que ver com um processo interno da junta de freguesia;
- b) Houve reunião entre o executivo cessante e o novo executivo da junta de freguesia, mas não foram esclarecidas todas as questões;
- c) Esclareceu que o trabalhador Miguel Ângelo apenas tem carga horária de 30 horas semanais e que é remunerado por inteiro e para colmatar as horas do Posto de Turismo, a junta já se encontra em conversação com outras pessoas para assegurar o mesmo;



- d) Relativo à trabalhadora Isabel, a mesma passou recibo verde à Junta, tendo a Junta de Freguesia assegurado o pagamento que a trabalhadora teria de fazer ao Estado;
- e) No que concerne à parceria, foi esclarecido que a junta de freguesia lançou repto à FCM para disponibilização de uma sala e que os pais dos alunos interessados, pagam a modica quantia de 40.00€ (quarenta euros) mensais;
- f) No que diz respeito à visita a Perlim, a palavra usada pareceu adequada não sendo esse um ponto relevante, mas sim salientando que o importante é a participação dos interessados.

Tomou ainda de novo a palavra a deputada Maria da Guia Moura Pina se foram efetuadas análises nos Viveiros das Trutas de Loriga, esclarecendo de imediato o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que este processo se trata com APA, com o EPNA e com a Comunidade Local dos Baldios de Loriga.

Ponto 2 - Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2026.

No âmbito deste ponto, foi apresentado um resumo em formato digital (PPT), com o objetivo de permitir a todos os presentes um melhor acompanhamento dos valores e das propostas.

O Sr. Presidente procedeu à leitura do Plano de Atividades, destacando:

- 🔥 A criação de um circuito na zona da Selada, em articulação com a Junta de Alvoco da Serra e os Baldios;
- 🔥 A execução de diversas obras através de protocolos e acordos, nomeadamente obras no Fontão e na Praia Fluvial de Loriga;
- 🔥 O investimento da Câmara Municipal, estimado em cerca de 100.000 euros, na requalificação do Posto da GNR;
- 🔥 A criação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU), com os respetivos benefícios fiscais;
- 🔥 A aquisição de uma carrinha de apoio aos serviços da Junta.

Relativamente à dinamização da freguesia, foram destacados os eventos:

- 🔥 “Terra de Gigantes”;
- 🔥 “Oh Meu Deus”, que trará impacto na economia local, uma vez que a prova dos 50 km partirá de Loriga e tem inscritos cerca de 800 participantes;



- ✚ Apoio a atividades como o Trail do GDL e as Marchas Populares, com atribuição de cerca de 1.000 euros (mil euros), a estas últimas.

Foram ainda referidas as seguintes intenções:

- ✚ Criação de um evento anual de dois dias para promoção de Loriga;
- ✚ Realização de uma assembleia comunitária no mês de janeiro, com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Seia, para discussão do futuro da Escola E.B 2,3 Dr. Reis Leitão;
- ✚ Intervenções da APDSE na manutenção e reparação dos depósitos;
- ✚ Apoio a pequenos agricultores;
- ✚ Desenvolvimento de projetos sociais, nomeadamente o projeto “Entre Pontes” que já se encontra em operacionalização e é dirigido à população mais vulnerável;
- ✚ Possibilidade de implementação de atividades de tempos livres (ATL), com a Junta a assumir encargos e a Fundação a disponibilizar espaço.

Seguidamente, foi apresentado e lido o orçamento pelo Sr. Presidente Luís Miguel Nunes da Costa e colocado à discussão pelo Presidente da Assembleia de Freguesia – José Gabriel Marques Garcia que depois de submetido a votação foi aprovado por maioria.

Foi novamente dada a palavra ao público presente na Assembleia, por parte do Sr. Presidente José Gabriel Marques Garcia e tomou da mesma, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, agradecendo à trabalhadora Susana o seu empenho, bem como às associações locais pela parceria nas decorações natalícias expostas pela vila.

Foi ainda concedida a palavra ao cidadão Carlos José Ferreira Lages que demonstrou o seu descontentamento por existir há diversos anos, problemas nos depósitos de água, nomeadamente roturas nos depósitos e consequente desperdício de um bem precioso como a água.

Tomou da palavra a cidadã Margarida Amaral que abordou o futuro da Escola E.B. 2,3 Dr. Reis Leitão, defendendo a sua manutenção e solicitando ao executivo da Junta que lute pelo não encerramento deste edifício junto das entidades competentes. Em resposta à inquietação desta cidadã, a secretária da Junta de Freguesia – Cristina Pinto Romano deu a conhecer aos cidadãos presentes que tem havido reuniões pedagógicas para tratar do assunto, enaltecendo o empenho do Professor Luís Bidarra. Referiu ainda que o executivo se comprometia a lutar para manter a escola aberta e colmatar necessidades da população local.



De seguida, foi dada palavra ao Sr. Luís Filipe Moura Figueiredo que sugeriu uma abordagem mais estratégica à gestão da Junta, propondo uma lógica de funcionamento mais orientada para criação de uma maior receita financeira, mencionando que poderá partilhar ideias que tem com o executivo.

Foi dada palavra à Sr. Deputada Maria da Guia Moura Pina que mencionou repúdio pela campanha feita aquando processo eleitoral por parte do Movimento Independente Juntos Por Loriga, pelos mesmos terem usados vídeos que a própria diz conterem promessas que não podem ser cumpridas. Lançou ainda o repto de apoio a novos residentes, solicitando trabalho para nova residente em Loriga.

Foi ainda concebida a palavra ao Sr. Deputado Fernando Mendes Fonseca que lançou repto ao executivo no sentido de interceder junto da Câmara Municipal de Seia a cedência de espaços que se encontrem atualmente sem utilização no edifício, bem como material aí existente, para benefício da população. Solicitou ainda a realização de intervenções de manutenção no referido edifício, atendendo ao seu estado de degradação.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a presença de todos os participantes, desejando um Santo Natal e Próspero Ano Novo tendo dada por encerrada a sessão. Da mesma irá ser lavrada a presente ata, que será posta à consideração dos membros da Assembleia para análise e que após aprovação, será assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia.

O Presidente:



(José Gabriel Marques Garcia)



A Primeira Secretária:

Ana Filipa Santos Pereira
(Ana Filipa Santos Pereira)

A Segunda Secretária:

Bárbara Brito Figueiredo
(Bárbara Brito Figueiredo)

Comunicação dos Membros da Assembleia de Freguesia

Na qualidade de membros desta Assembleia de Freguesia, e tendo em conta a legitimidade democrática que nos foi conferida pelos cidadãos, vimos apresentar a seguinte declaração de princípios, baseada na experiência vivida na última sessão desta Assembleia.

Consideramos inaceitável a postura demonstrada pelo Presidente da Junta durante a referida sessão, nomeadamente a utilização de expressões menos próprias, algumas das quais dirigidas a membros do anterior executivo. Tal comportamento coloca em causa a dignidade e o respeito que devem pautar o exercício de cargos públicos.

A Junta de Freguesia não é propriedade de ninguém. É um legado do povo de Loriga, que os seus eleitos têm o dever de honrar, sob pena de defraudarem a confiança daqueles que os escolheram.

A Assembleia de Freguesia é a casa da Democracia. É o espaço onde os nossos concidadãos devem encontrar diálogo, respeito e cooperação na procura de soluções para as suas aspirações. Deveria ser um local onde todos nos sentimos à vontade, e não um espaço onde impera a insensatez ou a sensação de vigilância permanente através de câmaras instaladas nas salas.

Exaltações ou murros na mesa não são sinónimo de determinação. São, sim, demonstrações de agressividade que não se coadunam com a postura que esperamos dos nossos representantes autárquicos.

Perante o exposto, alertamos o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e todos os seus membros de que, caso esta e futuras sessões não decorram num ambiente de civismo, respeito e elevação, poderemos ser forçados a recorrer a medidas de protesto institucional, incluindo a saída da sessão. Tal será sempre entendido como uma ação extrema e indesejada, mas necessária para a defesa da dignidade desta Assembleia.

Loriga, 12 de dezembro de 2025,

José Moura Marques
Mandato
União da Freguesia

